

VIVÊNCIAS DOS SUJEITOS NO MOMENTO PRÉ-OPERATÓRIO: UMA ABORDAGEM FENOMENOLÓGICA.

EXPERIENCES OF THE SUBJECTS IN THE PREOPERATIVE PERIOD: A PHENOMENOLOGICAL APPROACH.

LAS EXPERIENCIAS DE LOS SUJETOS EN EL PERIODO PREOPERATORIO: UN ENFOQUE FENOMENOLÓGICO

Juliane Bom¹, Gelson Aguiar da Silva², Suellen Rodrigues de Oliveira³, Luciene Mantovani Silva Andrade⁴

RESUMO

O procedimento cirúrgico pode representar uma ameaça na vida de qualquer pessoa, pois envolve uma carga emocional diferenciada. O tema abordado foi escolhido pela quantidade de sentimentos que o procedimento cirúrgico pode despertar na vida de determinado indivíduo, visto que a cirurgia é um evento muitas vezes não esperado. A partir disso este estudo procurou compreender o sentimento dos sujeitos que se encontravam no momento pré-operatório na clínica cirúrgica de um hospital na cidade de Lucas do Rio Verde, foi utilizada

a pesquisa qualitativa fenomenológica propõe-se a estudar e compreender o fenômeno a partir da experiência vivida pelo sujeito. Foram realizadas dez entrevistas semi estruturadas. A compreensão dos achados nos permitiu construir duas categorias: 1 - O sentimento do sujeito ao enfrentar o procedimento cirúrgico pela primeira vez; descreve o medo do desconhecido. 2 - Orientação sobre o procedimento cirúrgico; discorre a importância do esclarecimento para minimizar o sofrimento do sujeito.

Descritores: procedimento cirúrgico; pré-operatório; sujeito; sentimentos;

ABSTRACT

The surgical procedure can be a threat in any person's life, because it involves an emotional differentiated. The theme was chosen by the amount of feelings that the surgical procedure can awaken the life of a particular individual, since the surgery is often not an event expected. From this study also sought to understand the sentiment of the subjects who were currently preoperative clinical surgery at a hospital in the city of Lucas do Rio Verde,

¹ Acadêmica de Enfermagem da Universidade Federal do Mato Grosso, UFMT, Campus Sinop. E-mail: juliane_bom@hotmail.com

² Enfermeiro. Professor Assistente da Universidade Federal do Mato Grosso, UFMT - Campus Sinop. Doutorando em Enfermagem da Universidade Federal de Santa Catarina, UFSC. E-mail: gelson.aguiar.ufmt@hotmail.com

³ Enfermeira. Professora Auxiliar da Universidade Federal do Mato Grosso, UFMT - Campus Sinop. Mestranda do Programa de Pós-Graduação em Educação da Universidade Federal de Mato Grosso, UFMT. E-mail: suellen_enf2004@hotmail.com

⁴ Enfermeira. Professora Auxiliar da Universidade Federal do Mato Grosso, UFMT - Campus Sinop. Mestranda em do Programa de Pós-Graduação em Educação da Universidade Federal do Mato Grosso, UFMT. E-mail: lumasil.enf@gmail.com

we used the phenomenological qualitative research proposes to study and understand the phenomenon from the lived experience of the subject. Ten interviews were conducted semi-structured. Understanding the findings enabled us to construct two categories: 1 - The feeling of the subject to face the surgical procedure the first time, describes the fear of the unknown. 2 - Guidance on the surgical procedure, discusses the importance of the clarification to minimize human suffering.

Keywords: surgery, preoperative; subject; feelings;

RESUMEN

El procedimiento quirúrgico puede ser una amenaza a la vida de cualquier persona, porque se trata de una emotiva diferenciada. El tema fue elegido por la cantidad de sentimientos que el procedimiento quirúrgico puede despertar a la vida de un individuo en particular, ya que la cirugía no suele ser un acontecimiento esperado. De este estudio también trató de entender el sentimiento de los sujetos que se encontraban en la actualidad la cirugía clínica preoperatoria en un hospital de la ciudad de Lucas do Rio Verde, se utilizó la investigación cualitativa fenomenológica se propone estudiar y comprender el fenómeno de la experiencia vivida por el sujeto. Fueron realizadas diez entrevistas semi-

estructuradas. La comprensión de los resultados nos ha permitido construir dos categorías: 1 – El sentimiento del sujeto para afrontar el procedimiento quirúrgico primera vez, describe el miedo a lo desconocido. 2 - Orientación sobre el procedimiento quirúrgico, se analiza la importancia de la aclaración de minimizar el sufrimiento humano

Descriptores: Cirugía, preoperatoria; tema; sentimientos;

INTRODUÇÃO

O processo cirúrgico, desperta muitos sentimentos ao sujeito, incluindo principalmente a ansiedade e o medo. E a cirurgia por menor que seja é vista como um acontecimento complexo na vida do sujeito. Os mesmos se vêem frente a eventos novos e ameaçadores implicando muitas mudanças na sua vida pessoal, familiar, profissional e social, podendo assim ser um causador de estresse e que geralmente está associado a riscos de complicações na fase pós operatória⁽¹⁾.

Ao realizar as aulas práticas na disciplina de Centro Cirúrgico, pudemos observar os sujeitos que chegavam ao setor, para serem submetidos ao procedimento cirúrgico. Percebemos que os pacientes cirúrgicos, apresentavam um nível elevado de estresse independente de o procedimento cirúrgico ser simples ou

complexo. Identificamos que em alguns casos isso é decorrente da desinformação sobre os acontecimentos que sucedem cada uma das fases da cirurgia, pelos pacientes que passam pela primeira vez por algum procedimento cirúrgico, bem como pelas demais situações que a internação hospitalar proporciona aos sujeitos.

Diante disso, essa pesquisa tem o objetivo de compreender o sentimento e as percepções dos sujeitos com relação aos momentos que antecedem a cirurgia, e o que eles podem representar no momento pré-operatório, intra-operatório e pós-operatório.

Pela sua especificidade o Centro Cirúrgico pode ser considerado uma das unidades mais complexas do hospital devido à presença constante de estresse e a possibilidade de riscos a saúde a que os pacientes estão sujeitos ao serem submetidos à intervenção cirúrgica⁽²⁾.

Entretanto por se tratar de um ambiente desconhecido para o sujeito e com características diferentes das encontradas nas demais Unidades de Internação, influencia na percepção do mesmo, principalmente se ele estiver enfrentando a experiência cirúrgica pela primeira vez⁽³⁾.

E sabemos que, na maioria das vezes a chegada de uma pessoa que necessita de cirurgia, nesse setor, é sempre

precedida da sensação de medo: medo do desconhecido, do ambiente estranho, medo da cirurgia e do seu resultado, medo da anestesia, das alterações da imagem corporal, enfim, medo da morte, além de outros tidos como grandes inimigos do homem⁽⁴⁾.

A experiência da doença ou cirurgia desenvolve sentimentos e reações estressantes para o sujeito e a família, pelo ato anestésico-cirúrgico, pelo medo do desconhecido e pelas dúvidas e incertezas quanto ao processo de recuperação e reabilitação, tornando-os, então, vulneráveis dependentes⁽⁵⁾.

Dessa forma quando os aspectos psicológicos não são considerados na situação de tratamento cirúrgico, poderá haver predisposição para complicações emocionais, que prejudicam a recuperação, podendo aumentar, em algumas situações, a morbidade no período pós-operatório⁽⁶⁾.

Acreditamos que este estudo tem grande relevância, pois pretende oferecer a instituição pesquisada a descrição dos sentimentos que os sujeitos apresentam frente à cirurgia, permitindo assim o planejamento de ações que conseqüentemente beneficiem essa fase tão delicada na vida dos mesmos.

REFERENCIAL TEÓRICO-FILOSÓFICO

Escolhemos a pesquisa qualitativa com abordagem fenomenológica, no pensamento do filósofo Maurice Merleau-Ponty, conhecido como filósofo da existência, do corpo e fenomenólogo da percepção. Essa escolha deve-se ao fato de que a fenomenologia estuda situações que surgem da existência humana, ou seja, do que foi vivido pelo sujeito no seu cotidiano, preocupando-se em descrever os acontecimentos que ocorrem, a experiência de vida.

A fenomenologia de Merleau-Ponty estima as experiências vividas e particulares de cada ser humano; se preocupa com o pensamento, com a consciência e com a idéia que cada sujeito tem de acordo como que sente e vê; se volta para aprender e compreender de que forma cada um percebe o mundo que o cerca, campo de suas vivências e convivências diárias; além disso, estuda a realidade com a finalidade de descrevê-la e mostrá-la a partir do que cada sujeito vive⁽⁷⁾.

Portanto a consciência vai se constituindo das mudanças que ocorrem a cada instante do mundo. É a existência precedendo a essência. O homem passa a se constituir a partir do momento em que ele existe, vive, raciocina e forma suas crenças. Os valores que vão sendo

formulados passam a fazer parte de suas escolhas e da sua relação com o mundo⁽⁸⁾.

Considerando esses conceitos podemos compreender os fenômenos que acontecem nas experiências vividas e sentidas pelos sujeitos que se encontram no momento pré-operatório.

METODOLOGIA

Este estudo foi realizado em uma instituição hospitalar particular na cidade de Lucas do Rio Verde. A obtenção dos dados se deu após aprovação do Comitê de Ética e Pesquisa com seres humanos (Parecer nº 57293/2012) respeitando todos os preceitos éticos descritos na Resolução 196/96.

Participaram da pesquisa dez sujeitos internados na Unidade Cirúrgica do Hospital São Lucas, no momento pré-operatório; sujeitos que foram submetidos a qualquer cirurgia eletiva, com idade superior a 18 anos, de ambos os sexos, sem distúrbios psiquiátricos.

As entrevistas foram realizadas após a autorização prévia destes, através da assinatura de um termo de consentimento livre e esclarecido. Foram utilizados pseudônimos com nomes de pedras preciosas para garantir a preservação da identidade dos participantes.

A obtenção das falas foi elaborada na forma de uma entrevista semi-

estruturada, por meio de gravação que posteriormente foi transcrita e seguiu um roteiro previamente estabelecido com questões abertas. As entrevistas foram realizadas no mês de julho de 2012, nas primeiras duas semanas do mês.

A compreensão dos achados se deu pela análise de conteúdo de Bardin onde o mesmo conceitua como "um conjunto de técnicas de análise das comunicações, visando obter, por procedimentos, sistemáticos e objetivos de descrição de conteúdo das mensagens, indicadores que permitam a inferência de conhecimentos relativos às condições de produção/recepção⁽⁹⁾.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Será apresentada, a seguir, a interpretação do que foi apreendido nas respostas dos sujeitos do estudo, que falaram sobre seus sentimentos nos momentos que antecederão o procedimento cirúrgico. A partir da análise das informações, emergiram as seguintes categorias denominadas: **1ª Categoria:** O sentimento do sujeito ao enfrentar o procedimento cirúrgico pela primeira vez - discorrendo sobre o medo do desconhecido. **2ª Categoria:** A orientação sobre o procedimento cirúrgico – descreve a importância do esclarecimento para minimizar o sofrimento do sujeito.

1ª Categoria: O sentimento do sujeito ao enfrentar o procedimento cirúrgico pela primeira vez.

Pela vivência de cada um, sabemos que tudo o que é desconhecido e se tratando de saúde nos causa medo, principalmente quando somos submetidos a procedimentos nunca feitos em nossas vidas. A forma como cada sujeito encara o procedimento cirúrgico, pode ou não ser influenciado pelas suas experiências prévias.

[...] to tremendo, olhe minhas mãos, estou ansioso, nervoso, primeira vez que vou fazer cirurgia. Tenho medo da anestesia, nem sei qual anestesia vão fazer em mim, tenho medo de não acordar mais depois da anestesia (Ágata).

A experiência da doença ou cirurgia desenvolve sentimentos e reações estressantes para o sujeito e a família, pelo ato anestésico-cirúrgico, pelo medo do desconhecido e pelas dúvidas e incertezas quanto ao processo de recuperação e reabilitação, tornando-os, então, vulneráveis dependentes⁽⁵⁾.

[...] eu nunca fiz cirurgia antes, assisti na televisão que quando estão operando as pessoas elas ficam dormindo com um monte de pano em cima e tem um monte de tesouras e outras coisas lá, daí fazem o

corte e a pessoa nem vê, (pausa) é um lugar que eu vou estar sozinha, sem ninguém da minha família, e se eu morrer lá? Queria que alguém entrasse comigo no centro cirúrgico será que dá pra entrar? (Esmeralda)

Na maioria das vezes a chegada de uma pessoa que precisa de cirurgia, é sempre antecedida da sensação de medo: medo do desconhecido, do ambiente estranho, medo da cirurgia e do seu resultado, medo da anestesia, das mudanças da imagem corporal, enfim, medo da morte, além de outros tipos como grandes inimigos do homem⁽⁴⁾.

Muita ansiedade, porque tá chegando a hora né, nunca fiz cirurgia, daí dá um frio na barriga. Não sei dizer uma sensação estranha [...] um medo de a enfermeira me levar lá na sala de cirurgia. Mesmo eu seja uma cirurgia pequena né, o médico falou eu é bem simples e de tardezinha já vai me dar alta (Rubi).

À medida que o procedimento anestésico-cirúrgico se aproxima o estresse fisiológico e emocional que acompanha o sujeito se intensifica e dura até sua alta hospitalar. E seja qual for o procedimento e que o sujeito vai ser submetido, este sempre vai levá-lo a uma situação de crise tanto para ele quanto para sua família, independente da complexidade da cirurgia.

Os mesmos se vêem frente a eventos novos e ameaçadores implicando muitas mudanças na sua vida pessoal, familiar, profissional e social⁽⁶⁾.

2ª Categoria: A orientação sobre o procedimento cirúrgico.

Esta categoria surgiu com o intuito de avaliar o que os pacientes entendem sobre a cirurgia que iriam ser submetidos para assim, compreender melhor seus sentimentos.

[...] sobre internar sim, agora sobre a cirurgia não sei muita coisa não (Ágata).

[...] Tenho tantas dúvidas (pausa) que tamanho será o ser o corte? Acho vou fazer curativo no postinho, porque eu nem posso ver o corte, deve ser um baita cortão (Cristal).

Através dos depoimentos percebemos que existe de alguma maneira um conhecimento mínimo e popular sobre cirurgias. Identificamos que há muito interesse dos pacientes em aprofundar-se no assunto, porém faltam informações por parte da equipe de saúde que o atendeu desde a primeira consulta em que receberam a notícia da cirurgia até a internação e espera pré-operatória.

Nas citações a seguir observamos também que as informações passadas para

alguns sujeitos possuem uma linguagem simples e resumida.

[...] mais ou menos a gente não entende muito a língua dos médicos (Opala).

[...] perguntei muita coisa, o doutor até me falou, mas não entendi nada (Pérola).

As orientações sobre os passos do processo cirúrgico devem ter no seu contexto a qualidade e não a quantidade de informações, para que o sujeito tenha fácil entendimento, com vocabulário simples, claro e objetivo, a fim de não se tornar repetitivo e confuso.

Abaixo nas falas de alguns sujeitos que receberam informações claras e corretas sobre o procedimento cirúrgico pudemos perceber que houve maior tranquilidade no momento em que antecedeu a cirurgia.

To bem tranquila, quando o médico marcou minha cirurgia me explicou tudo, como ia ser a cirurgia, do preparo que eu teria eu ter para o dia da cirurgia, tipo ficar em jejum. [...] me orientou sobre a anestesia geral pra eu não ficar com medo (Cristal).

[...] na consulta o dia que o médico falou da cirurgia ele me explicou tudo como ia ser também consultei com o anestesista que me falou sobre a anestesia, à moça que marcou minha cirurgia aqui no

hospital me ensinou o preparo da cirurgia (Topázio).

Acreditamos que quanto maior for o grau de entendimento dessas informações pelo sujeito, menor será a sua ansiedade em relação ao procedimento cirúrgico e, por conseguinte, melhor será a sua recuperação.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Este estudo procurou compreender os sentimentos dos sujeitos que foram submetidos ao procedimento cirúrgico, visando com isto compreender seus anseios frente ao mesmo.

Ao analisarmos os depoimentos dos entrevistados, percebemos que aqueles que passaram pelo ato cirúrgico pela primeira vez se mostraram mais ansiosos e com um nível de estresse maior do que aqueles que já tiveram experiências prévias.

E ainda os que não receberam, ou as informações recebidas não foram suficientes para esclarecer suas dúvidas apresentaram também um quadro de ansiedade e estresse maior em relação aos que foram orientados adequadamente pelos profissionais de saúde.

Finalizando este estudo, esperamos ter contribuído para a compreensão dos sentimentos e das necessidades que os sujeitos vivenciam ao submeter-se a

cirurgia e ter despertado uma reflexão humanizada, com a finalidade de melhorar a qualidade oferecida ao paciente.

REFERÊNCIAS

1. PEDROLO, F, T; HANNICKEL, S; OLIVEIRA, Z, J; ZAGO, F, M.M. A experiência de cuidar do paciente cirúrgico: as percepções dos alunos de um curso de graduação em enfermagem. Rev Esc Enf USP, v.35, n. 1, p. 35-40, mar. 2001.
2. POSSARI F.P. Centro Cirúrgico: Planejamento, Organização e Gestão. São Paulo: Iátria, 2004.
3. 3-SILVA R; K; A experiência da anestesia: sentimentos dos pacientes submetidos à anestesia geral. 2008.
4. CRUZ, E. A.; VARELA, Z. M. V. Admissão em Centro Cirúrgico como espaço de cuidado. Revista Eletrônica de Enfermagem, v. 4, n. 1, p. 51 – 58 2002.
5. SOUZA A, A, S; CHAVES, Z; FENILI, R, M; Orientação pré-operatória ao cliente – uma medida preventiva aos estressores do processo cirúrgico. Revista Eletrônica de Enfermagem, v. 07, n. 02, p. 215 - 220 2005;
6. RUSCHEL, P.P., Daut, P.E., & SANTOS, M.F. Grupoterapia na redução de complicações pós-operatórias em cirurgia cardíaca. Revista da Sociedade Brasileira de Psicologia Hospitalar. 2 (3), 57-60. 2000;
7. TRIVINÕS Augusto Nivaldo Silva. Introdução à Pesquisa em Ciências Sociais: a pesquisa qualitativa em educação. São Paulo: Atlas, 1987.
8. BORGES, C, M; DALBERIO, O. Revista Ibero-americana de Educación (ISSN: 1681-5653) n.º 43/5 – 25 de julho de 2007 EDITA: Organización de Estados Ibero americanos para la Educación, la Ciencia y la Cultura (OEI).
9. BARDIN, Laurence. Análise de conteúdo. Lisboa: Edições 70, 1977.

Sources of funding: No
Conflict of interest: No
Date of first submission: 2012-09-28
Last received: 2013-01-15
Accepted: 2014-02-10
Publishing: 2014-02-28